O JORNAL DE TODOS OS ACREANOS
A TRIBUNA
Visite www.atribuna.com | e-mail-jornalatribunac@gmail.com
R$ 2,50 | Rio Branco, terça-feira, 17 de agosto de 2021 | Ano XXII - Número 7.243

Sem dinheiro para manter restaurante, Ufac manterá só aulas remotas

Em Xapuri, governador Gladson Cameli anunciou vários investimentos

Reitora Guida Aquino explicou que não pode retomar aulas sem garantir alimentação dos estudantes e lamentou a demora nas vacinas, aliada à negação da ciência. Universidade é contra a reforma administrativa proposta pelo governo federal. **Página 8**

Gladson anuncia investimentos de R$ 26 milhões em Xapuri e licitação para ponte da Sibéria

Governador confirmou asfaltamento da estrada variante, rampa para balsa do rio Tauary e disse que em um mês assina licitação para ponte da Sibéria, querendo a presença do presidente Bolsonaro para sua inauguração. **Página 8**

MS entrega oito pulverizadores costais e larvicidas para combate à dengue

O superintendente regional do Ministério da Saúde (MS), Eden Miranda, entregou ao secretário municipal de Saúde, Frank Lima, oito pulverizadores (UBV's costais) e 250 pastilhas de larvicida para serem usados no combate ao mosquito Aedes aegypti. A solenidade ocorreu na tarde de ontem no Palácio do Comércio, com a presença do prefeito, Tião Bocalom. **Página 3**

Federação partidária divide dirigentes

A proposta que institui a federação partidária divide a opinião dos dirigentes políticos acreanos. "Somos contrários aos arranjos políticos de última hora, porque temos um histórico dos nanicos terem sido usados como moeda de barganha nos pleitos passados", lamentou o presidente do Partido Social Liberal no Acre (PSL), Pedro Valério. **Página 3**

Além da droga acusado tinha 50 munições intactas

Grupo Tático prende homem e apreende mais de 8 kg de maconha

O Grupo Tático do 7º batalhão da Polícia Militar em Tarauacá, especializado no combate ao tráfico de entorpecentes, prendeu H. S. Chaves, 21 anos, transportando 8.251 kg de entorpecentes (sendo 4.024 kg de maconha e mais 4.075 de oxidado de cocaína). Além da droga, a PM apreendeu 50 munições intactas. **Página 5**

Poder Judiciário realiza XVIII Semana Justiça pela Paz em Casa

Lançamento foi realizado em Cruzeiro do Sul

Em Cruzeiro do Sul, a segunda edição da programação será de 16 a 20. A solenidade de abertura, realizada pela Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, desembargadora Eva Evangelista, que na ocasião representou também a presidente do TJAC, desembargadora Waldirene Cordeiro, contou com a participação da procuradora-geral do Ministério Público do Acre, Kátia Rejane, da primeira-dama do município, Lurdinha Lima. **Página 4**

Artigo

Festejar volta do Taleban é acreditar que o Oriente Médio é como Las Vegas

*João Pereira Coutinho

O Taleban está de volta aos comandos e eu pressinto alguns festejos por aí. A visão da América, da poderosa América, humilhada e escorraçada de países subdesenvolvidos é sempre uma alegria para certos espíritos.

Curiosamente, também senti isso no ar, 20 anos atrás, quando as Torres Gêmeas foram derrubadas em Nova York.

Nota pessoal: no escritório onde escrevo, tenho na parede a Primeira Página desta Folha do dia 12 de setembro de 2001 com o título: "EUA sofrem maior ataque da história". Por masoquismo? Não. Para me lembrar de como a minha inocência política acabou.

E, com ela, as férias que o "fim da história" trouxe à minha geração, a mais abençoada do século 20 porque herdeira da terceira —vaga de democratização de que falava Samuel Huntington.

Mas também houve quem festejasse. A frase "a América teve o que merecia" fez sucesso em certas cavernas —e não estou falando das cavernas do Afeganistão, onde a Al Qaeda planeava os seus ataques, e que em boa hora foram arrasadas pela aviação americana.

Exatamente como o Taleban deveria ter sido arrasado agora. Leio sobre o avanço imparável dos fanáticos sobre Cabul e todas matérias confluem no mesmo ponto: Joe Biden retirou as tropas sem dar cobertura aérea ao Exército afegão para enfrentar o inimigo. Dizer que isso é um crime e uma traição é um eufemismo pornográfico.

Acontece que não há nada para festejar aqui. Deixemos de lado, por motivos caridosos, a população jovem do país, que cresceu nesses últimos 20 anos com liberdades impensáveis durante o regime do anterior Taleban. Que vida terão?

Meus pensamentos vão sobretudo para as mulheres porque, na escala do meu feminismo, o "patriarcado" que elas vão sofrer transforma o patriarcado ocidental numa espécie de poema de amor às donzelas.

A questão é mais funda: se é mau ter os Estados Unidos como "polícia do mundo", o que acontece quando o polícia vai para casa? Robert Kagan respondeu com um título apropriado: "The Jungle Grows Back" (a selva cresce novamente).

Discordo de Kagan em muita coisa. Discordo, por exemplo, da fantasia dele de que era possível fazer do Afeganistão ou do Iraque uma espécie de Alemanha ou Japão, take 2.

A realidade tribal do Oriente Médio não tem comparação com a homogeneidade étnica da Alemanha ou do Japão depois da Segunda Guerra Mundial. Punir os Taleban e ajudar os afegãos moderados a um mínimo de decência já estava bom.

Mas concordo com ele num ponto: sempre que a América cede à tentação isolacionista, é preciso perguntar —quem ocupará o trono vazio.

A história já ofereceu uma lição dolorosa: nas décadas de 1920 e 1930, reinava no país o mesmo slogan ("America First") que define as cabeças de Washington no século 21. Os problemas da Europa eram os problemas da Europa —distantes, brutais, talvez insolúveis. Que interessava a Liga das Nações? Que interessava as violações permanentes ao Tratado de Versalhes que os nazistas começaram a praticar em 1933?

Azar: o fato da América se desinteressar do mundo não significa que o mundo se desinteressa da América. Roosevelt resistiu à guerra —até acontecer Pearl Harbor.

Bill Clinton, anos depois, resistiu em destruir as bases da Al Qaeda no Afeganistão —era a "síndrome do Vietnã"— assombrando o bicho até acontecer o 11 de setembro.

Mas o isolacionismo não é apenas autodestrutivo para a segurança do país e dos seus aliados. Quando a América se retrai, a democracia a nível global sofre o mesmo destino.

Como lembra Robert Kagan, com razão, o número de democracias aumentou após a vitória dos Aliados na Primeira Guerra. Despencou quando as democracias, incluindo a americana, se fecharam sobre elas próprias. O fascismo ocupou esse trono vazio nas décadas de 1920 e 1930.

Depois da Segunda Guerra, com a vitória dos Aliados sobre o nazifascismo, houve nova vaga democrática nos países que não seguiram a opção soviética.

E a democracia voltou em força, em finais da década de 1970, quando Moscou foi perdendo o seu "sex appeal" —e, sobretudo, depois de 1989, com o fim da Guerra Fria.

Hoje, estamos em plena regressão democrática e em pleno isolacionismo americano. Quem acha que a eleição de Jair Bolsonaro não tem nada a ver com o fenômeno Donald Trump não entende o espírito do tempo.

Parafraseando Robert Kagan, festejar a derrota americana e o regresso do Taleban é acreditar que o Oriente Médio é como Las Vegas: o que acontece lá fica lá.

Duvido. E, nos entretantos, vou arranjando espaço para uma segunda capa da Folha na parede do meu escritório.

*João Pereira Coutinho é Escritor, doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa.

A TRIBUNA
SERVIÇOS EDITORIAIS A TRIBUNA LTDA, com sede na Avenida Ceará, nº 3357 - loja "2" - Telefone 3226-2626 - Jardim Nazle - ao lado da Central Globo - CEP: 69918-108 - CGC: 84.321.900/001-20 - Insc. Estadual 01.001.619/001-40

DIRETOR-GERAL: Ely Assem de Carvalho
DIAGRAMAÇÃO: Márcio Ferreira
REDAÇÃO: Cezar Negreiros e
FOTOGRAFIA
REVISÃO

* Artigos e matérias assinados não são de responsabilidade do jornal nem correspondem, necessariamente, a sua opinião

Assinatura Semestral: R$ 350,00 | Assinatura Anual: R$ 700,00

TABELA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES - JORNAL IMPRESSO

ESPAÇOS	Terça- sábado	Domingo
Primeira Página	183,69	214,02
Informe publicitário / Opinião / A pedidos	26,88	33,34
Página determinada	55,91	64,53
Página indeterminada	51,99	62,70
Encarte – milheiro - até 8 lâminas	130,00	155,00
1 página indeterminada	13.181,48	15.800,40
½ página indeterminada	6.550,74	7.900,20
Rodapé 6 colunas x 8cm	1.871,84	2.257,20
Rodapé 6 colunas x 5cm	2.495,52	3.009,60
Obs: acrescentar 30% no valor para anúncios coloridos		
ASSINATURA ANUAL JORNAL IMPRESSO – R$ 700,00		

BomDia

Obras urbanas
O governo do Estado não quer se limitar à área rural dos municípios em suas obras de infraestrutura. Quer também investir no apoio às prefeituras com as vias urbanas, calçamento, asfaltamento, abertura e obras de calçamento e urbanização. Desta forma maximiza a utilização das patrulhas mecanizadas e beneficia mais pessoas em áreas carentes.

Sem política
Mostrando que quer separar as obras e ações de governo da rixa e dos problemas da política, determinou que o secretário de Infraestrutura, Cirleudo Alencar, que vai coordenar esses investimentos urbanos comece o contato com os prefeitos por Sena Madureira, município de seu maior desafeto, o prefeito Mazinho Serafim.

Será?
Mazinho, cuja maior atividade é falar mal do governador pelo menos três vezes ao dia será colocado em saia justa. Aceitará ou não a parceria proposta pelo governo que ele tanto ataca? Aceitar é admitir que o governo está atuante em sua cidade. Negar é mostrar intransigência de quem põe a política acima dos interesses da população. E agora?

Coparticipante
Gladson orientou o secretário Cirleudo Alencar a deixar claro que as prefeituras serão coparticipantes desse trabalho nas vias urbanas e que a grande preocupação será usar mão de obra do local em que as obras forem feitas para os serviços de calçamento e preparo da área, oferecendo emprego localizado a pessoas no entorno das obras. E vai pedir que a comunidade participe também da fiscalização do serviço.

Preocupação
Em todas as obras e serviços do Estado, as grandes preocupações do governo são o contingente de pessoas a serem beneficiadas e quantos postos de trabalho diretos e indiretos a execução cai propiciar. Desse somatório o governo monta a estratégia de ação.

Ponte
Gladson prometeu em Xapuri que dia 16 de setembro, daqui a exatamente um mês, anuncia a licitação da ponte da Sibéria. O governador pode resolver os três maiores gargalos do Estado nesse setor específico do transporte: já está construindo a ponte nova entre Brasileia e Epitaciolândia, com pista dupla, anunciou a segunda ponte de Sena Madureira na Mário Lobão e agora a ponte da Sibéria. Se concluir as três, fechará seu governo com uma marca extraordinária.

Motociata
As tais motociatas promovidas pelo senador Marcio Bittar e sua ex-esposa Márcia em Feijó e Tarauacá foram um fracasso completo. Dizem que faltou dim-dim para motivar o patriotismo dos motoqueiros. Com a gasolina ao preço que está, pouca gente aceita levar a moto para manifestações sem uma compensação.

Sem capacete
As redes sociais criticaram muito a postura da candidata Márcia Bittar ao participar da motociada sem capacete, sem máscara, com uma faixa no cabelo. Dizem que ela estava bem bolsonarista, negacionista como o chefe.

Jogo de cintura
Circula na internet vídeo do senador Petecão participando uma roda de capoeira. A falta de jeito do senador é patética. Ele não consegue dar um passo certo, mas finge bem. Precisa tomar cuidado para não levar um rabo de arraia durante a campanha. Se depender de suas qualidades de capoeirista, o Acre estará mal.

Universidade
A reitora da Ufac, professora Guida Aquino deu a real: a universidade não tem como retomar as aulas presenciais este ano, sem verba para reativar o restaurante universitário. Seria como abrir escola sem merenda. O RU é a garantia de alimentação para estudantes carentes e um aliado do processo de aprendizagem.

Desmonte
No debate sobre a reforma administrativa proposta pelo governo, a reitora Guida Aquino lembrou o processo de desmonte da Universidade pública no país, além da falta de apoio e do crédito à ciência e a postura negacionista que atrasou a oferta de vacinas no país.

Alistamento
O alistamento no serviço militar, o interesse em ser chamado para o serviço militar obrigatório nunca foi tão grande. Patriotismo? Com certeza, não. Necessidade. Para muitos jovens, é a opção de sobrevivência. Além de alimentação e cuidado, o soldo pago a um recruta do Exército é de R$ 1.078,00 por mês.

Procura
Por isso, no Acre, mais de cinco mil jovens, além do alistamento obrigatório, manifestaram, desejo de efetivamente servir o período previsto, agregados à tropa.

Com imensa dor, presto esta homenagem a um dos mais brilhantes publicitários do mundo. Eduardo Mendonça Filho (DUDA MENDONÇA)
Tive o prazer de ter trabalhado com ele 10 anos. Vá em paz amigo.
Théo Kôkôa

Publicitário
A morte de Duda Mendonça leva um dos grandes estrategistas políticos do país, um de seus maiores publicitários, independente de questões políticas e partidárias. O design que trabalhou muitos asnos no Acre, Theo KoKôa, fez homenagem ao mestre com quem trabalhou por mais de dez anos. Um reconhecimento necessário.

Passaporte
A prefeitura de Rio Branco está criando um passaporte da vacina e pretende que só possa ficar em locais e eventos fechados quem portar o documento com a comprovação da imunização. A ideia é boa e baseada na experiencia europeia, que implantou a medida. Mas no Brasil, a Justiça pode barrar, tal como fez com a decisão do Ceará de só permitir desembarque no Estado de quem comprovasse ter tomado duas doses de vacina.

Busca ativa
A prefeitura, enfim, vai fazer busca ativa de quem deixou de se vacinar e de quem não apareceu para a segunda dose. Uma providência necessária. Os Estados Unidos vivem nova onda de Covid que atinge os que recusaram a vacina.

Custo
Reflexo da falta de chuva é sentido na pecuária. Os pastos não suportam o pisoteio, os produtores são obrigados a complementar a alimentação do gado com ração à base de milho, o que aumenta os custos de produção e manejo. Claro que a corda vai arrebentar no lado mais fraco, em cima do consumidor. A carne deve subir ainda mais.

Água
Mas o perigo mesmo é o racionamento de água e de energia, com os rios bem abaixo de seu potencial. O Rio Acre está com menos de um metro e meio na parte mais funda na Capital. Ou seja, dá para atravessar a pé. E ainda é o mês de agosto, há pelo menos mais três meses de verão pela frente.

Recusa
O deputado Jenilson Leite, de forma cortês, agradeceu a lembrança, mas descartou a proposta para ser vice de Petecão. Quer ser o cabeça da chapa, embora O PT ainda insista na opção de Jorge Viana para o governo.

Aliança
E a deputada Jéssica Sales pôs uma pedra em cima da desavença entre o clã Sales e o governador Gladson. Anunciou apoio, com o respaldo do pai Vagner Sales. Desta forma, quer credenciar seu nome para o Senado. Criou mais confusão para o governo, que se debate entre pelo menos quatro candidatos para esse cargo. E posicionou o MDB na sucessão.

Mais de 5 mil candidatos confirmam alistamento militar no Estado

Cezar Negreiros

Jovens buscam no Exército uma fonte de renda

Mais de cinco mil candidatos cadastrados no alistamento militar obrigatório, enquanto no ano passado chegou a três mil postulantes. Quem confirmou a inscrição até o mês passado pode concorrer a uma das vagas de recrutas no 4º Batalhão de Infantaria de Selva (4ºBIS) ou 7º Batalhão de Engenharia e Construção (7ºBEC). "Os jovens que completam 18 anos nesse ano, podem fazer o alistamento militar até o fim desse mês, mas não podem concorrer as vagas abertas nos quartéis do estado", revelou o atendente do Alistamento Militar Lázaro da Silva Freitas Júnior.

Destacou que e virtude da pandemia os candidatos podem fazer a inscrição pela internet, como medida para evitar aglomerações. Os candidatos interessados podem acessar a página eletrônica de casa, através do celular ou do computador doméstico, sem risco de pegar transporte coletivo ou enfrentar filas para servir a Forças Armadas.

Porém, aqueles que não têm acesso à internet deve comparecer na Junta de Serviço Militar (JMS) mais próxima de sua casa presencial para tirar a sua reservista. Para fazer o cadastro, o candidato deve se apresentar munido dos seguintes documentos de identificação: Certidão de Pessoa Física (CPF), Carteira de identidade, comprovante de endereço. "Depois do preenchimento doo formulário, ele deve acompanhar pelo nosso site a convocatória para se apresentar no quartel para participar do processo seletivo dos recrutas", declarou Lázaro.

O processo de seleção para as Forças Armadas encerra no dia 28 de outubro deste ano, mas serão feitas avaliações de conhecimentos gerais, exames médicos e psicotécnicos para aprovação ou dispensa do serviço militar. Quem for selecionado para prestação do serviço militar será de 12 meses, prazo que pode ser reduzido por dois meses ou estendido em mais seis meses, os candidatos que foem dispensados recebem um Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI) desde que assuma o compromisso de se apresentar caso seja necessário.

O descumprimento do serviço militar poderá acarretar em pagamento de multa, conforme determina a Lei nº 4.375/1964. Além do impedimento de tirar a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), obter ou renovar passaportes, matricular-se em instituições de ensino ou editais para concurso público, assinar contratos com governos e empresas e ingressar no serviço público.

Federação partidária divide dirigentes dos partidos

Cezar Negreiros

A proposta que institui a federação partidária divide a opinião dos dirigentes políticos acreanos. O Projeto de Lei (PL 2522/15) que teve como relator o deputado Silvio Costa Filho, foi aprovado pelo Plenário da Câmara dos Deputados e segue agora para a sanção presidencial. "Somos contrários aos arranjos políticos de última hora, porque temos um histórico dos nanicos terem sido usados como moeda de barganha nos pleitos passados", lamentou o presidente do Partido Social Liberal no Acre (PSL), Pedro Valério.

Destacou que a legenda disputou a eleição passada sozinho e pretende concorrer o pleito do próximo ano com chapa própria. Observou que os liberais têm uma proposta bastante avançada em comparação com os partidos conservadores. "Discordamos da federação partidária, inclusive com as coligações das legendas", declarou.

Para Rômulo Barros, dirigente do Cidadania no Acre, toda proposta que permita o fortalecimento dos partidos é louvável. Disse que a legislação aprovada no governo de Temer prejudicou os partidos menores que não estavam consolidados no cenário político para as disputas majoritárias. "As pequenas legendas precisaram recorrer a fusão para sobrevivência política nos últimos pleitos", lamentou.

Destacou que a minirreforma política enfrenta muita resistência dos partidos conservadores, mas ganhou a simpatia dos partidos progressistas no Congresso Nacional. Enfatizou que o sectarismo da última disputa mergulhou o país num extremismo político sem precedentes. "Devemos dialogar com os partidos para a disputa do próximo ano, porque temos pretensão de conquistar uma cadeira na Assembleia Legislativa do Estado do Acre (Aleac) e a coligação pode encurtar o caminho", aposta o dirigente do Cidania.

A Câmara dos Deputados mudou as regras eleitorais do próximo ano ao permitir as coligações partidárias. Por enquanto, três legendas estão no páreo pela disputa do governo do Estado, mas partidos menores poderão se compor nas alianças proporcionais para o Congresso Nacional e Assembleia Legislativa do Acre. Os nomes que despontam na bolsa de apostas são: o governador Gladson Cameli (Progressistas), o senador Sérgio Petecão (PSD) e a terceira via ensaiada pelo deputado Jenilson Leite (PSB).

Governo divulga editais para o Detran e Iapen

O governo do Estado do Acre, por meio da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), do Instituto de Administração Penitenciária (Iapen), e Departamento Estadual de Trânsito (Detran), torna público dois editais publicados no Diário Oficial do Estado desta segunda-feira, 16, um referente à relação preliminar de pedido de atendimento especial deferido dos candidatos que se inscreveram na condição de pessoa com deficiência (PcD), e outro à relação preliminar de inscrições deferidas e indeferidas dos processos seletivos do Detran e para o Escritório Social do Iapen.

O processo seletivo simplificado do Iapen, visa contratação, por tempo determinado, de profissionais de nível médio e superior para compor o quadro do Escritório Social do instituto, é regido pelo edital Seplag/Iapen nº 01, publicado no Diário Oficial do dia 5 de julho, e executado pelo Instituto Brasileiro de Apoio e Desenvolvimento Executivo (Ibade).

Já o certame destinado ao provimento temporário de profissionais dos níveis médio e superior para suprir as necessidades do Detran, é regido pelo Edital Seplag/ Detran nº 01, publicado na edição do Diário Oficial do Estado (DOE) do dia 9 de julho de 2021.

Os candidatos podem acessar os editais de Deferimento e Homologação por meio da página da Seplag: http://seplag.ac.gov.br/gestao-governamental/editais-e-concursos/.

MS entrega oito pulverizadores costais e larvicidas para combate da dengue

Cezar Negreiros

O superintendente regional do Ministério da Saúde (MS), Eden Miranda entregou ao secretário Municipal de Saúde, Frank Lima a quantia de oito pulverizadores (UBV's costais) e 250 pastilhas de larvicida para serem usada no combate ao mosquito Aedes aegypti. A solenidade ocorreu na tarde de ontem no Palácio do Comércio, com a presença do prefeito, Tião Bocalom. "Esse equipamento que o Ministério está doando ao município é utilizado pelos agentes de endemias e ajudarão a reforçar a campanha de combate à dengue", declarou.

O prefeito Bocalom agradeceu o apoio e demonstrou preocupação com o problema da dengue na capital acreana. Durante a entrega dos equipamentos e produtos químicos, o gestor municipal agradeceu a doação do MS.

Em seguida, pediu o engajamento da população rio-branquense à Operação Cidade Limpa, Povo Desenvolvido que tem como objetivo evitar a proliferação do mosquito Aedes aegypti. "A população também precisa fazer a sua parte, mantendo quintais e terrenos limpos para, juntos, exterminarmos o mosquito e evitar o aumento de casos de dengue na nossa cidade", observou.

Frank Lima destacou que a Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco (Semsa) conta com 210 agentes de endemias capacitados para utilizar os equipamentos e usar as pastilhas do larvicida no controle do alado. "Esse é um produto novo e os agentes precisam ser treinados, para saber onde aplicar, que dosagem deve ser aplicada, para matar tanto as larvas, como os ovos do mosquito", comentou Lima.

Surto
No primeiro três meses deste ano, a capital acreana tinha registrado seis casos de dengue hemorrágico e dois óbitos. Uma média semanal de mais de 600 casos de dengue com sorologia positiva. A população rio-branquense precisa levar a sério o problema, porque dengue hemorrágica pode matar o paciente em poucos dias, caso ele não tenha acompanhamento de um profissional de saúde para evitar a queda das suas plaquetas sanguínea.

Os casos de dengue registrados no bairro Cidade do Povo que em uma semana era de 34 casos pulou para 44 casos, enquanto no bairro Calafate que tinha contabilizado apenas 7 casos pulou pra 15 casos e Belo Jardim de 10 casos subiu na semana seguinte pra 20 casos. Os demais bairros estão assim distribuídos: Airton Sena, com15 casos; Bahia Nova, com 18 casos; Sobral, com 15 casos; Santa Inês, com 12 casos; Alto Alegre, com 11 casos e os bairros Paz e Taquari, com 10 casos.

Sintomas
O prefeito Tião Bocalom assinou na ocasião, um decreto de emergência que permitia que as equipes de endemias tenham poder de entrar nas casas abandonadas, nos quintais e terrenos baldios para combater os focos do mosquito Aedes aegypti. Em casos de resistência dos proprietários, os servidores da Semsa podem acionar a polícia para dar continuidade a inspeção do local, com nascedouros do mosquito vetor da dengue.

Os principais sintomas da doença são: queda na pressão arterial, tonturas, desfalecimentos, dor abdominal intensa e contínua; vômitos persistentes; hipotensão postural e/ou lipotimia (tonturas, decaimento, desmaios); hepatomegalia dolorosa (aumento de tamanho do fígado); sangramento na gengiva e no nariz ou hemorragias importantes (vômitos com sangue e/ou fezes com sangue de cor escura); sonolência e/ou irritabilidade; diminuição da diurese (diminuição do volume urinado); diminuição repentina da temperatura do corpo (hipotermia); e desconforto respiratório.

Prefeitura de Rio Branco investe em tecnologia

A Prefeitura de Rio Branco, por meio do Departamento de Tecnologia da Informação (DTI), reuniu servidores da TI das Secretarias e Autarquias do Município da área de TI para alinhar estratégias, visando ampliar e otimizar serviços ofertados ao cidadão. O encontro ocorreu na tarde desta segunda-feira, 16, no auditório da Associação dos Prefeitos do Acre (Amac).

Segundo a diretora de gestão de pessoas da Secretaria de Gestão Administrativa e Tecnologia da Informação (Segati), Andrea Batista, hoje foi realizada a apresentação de ferramentas tecnológicas que representaram a modernização da administração municipal. "O prefeito Tião Bocalom preza pela transparência e controle das ações", disse.

Mak Moreira, diretor de tecnologia e inovação da Segati, explicou que a gestão está investindo em várias frentes da área em questão para facilitar a vida do servidor e principalmente ampliar a oferta de serviços.

"Esse momento é para apresentação do planejamento tecnológico para os quatro anos desta gestão. A prefeitura está instalando, dentro da gestão, o ponto eletrônico e começando o sistema de papel zero. Também estamos tratando do aplicativo do cidadão, onde a pessoa vai poder solicitar vários serviços pelo celular", explicou Mak.

Governador visita obras do anel viário e anuncia mais investimentos

Governador Gladson Cameli co trabalhadores da obra

A obra do anel viário de Brasileia e Epitaciolândia já é uma realidade e segue o cronograma estabelecido, movimentando a economia e trazendo emprego e renda para os 50 mil habitantes da região. Com objetivo de anunciar ainda mais investimentos, o governador Gladson Cameli esteve em Brasileia, nesta segunda-feira, 16, desta vez para assinar a ordem de serviço no valor de R$ 61,5 milhões, referente ao melhoramento do km 18 e 19 do ramal que dá acesso ao anel na cidade.

Em seu discurso, o governador agradeceu o empenho dos deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores, por ajudarem na missão que é governar o Acre.

Cameli relembrou que, ainda quando era senador da República, destinou recursos para a revitalização da Avenida Marinho Monte, em Brasileia: "E antes disso, quando ainda era deputado federal, conseguimos destinar recursos para a construção do Centro Municipal de Convivência para Idosos. É uma alegria poder contribuir para a melhoria de vida de tantas pessoas. E, como governador, me sinto motivado para fazer ainda mais e melhor".

O diretor-geral do Deracre, Petronio Antunes, relembrou a dedicação do governador Gladson Cameli: "É muito difícil a aprovação de projetos por parte do Dnit [Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes], pois são muitos projetos para serem analisados. Mas, graças ao apoio do governo federal, tivemos agilidade na aprovação. E ainda assim, eles já aprovaram o serviço de terraplanagem, geométrico e drenagem. Contamos também com apoio do Imac, para liberação das licenças e já estamos com 20 milhões na conta para esse processo inicial. Vamos trabalhar para inaugurar em dezembro de 2022", pontuou Petronio.

Joelson Pontes, que é morador do Alto Acre, disse que a realização do anel é um sonho antigo de todos os moradores da região. "Gladson está concretizando a materialização de uma luta antiga de todos os moradores de Brasileia e Epitaciolândia. Obrigado por reunir tantos esforços para que haja esse pontapé inicial", afirmou.

Sobre o anel viário
A obra do anel viário terá extensão de 10,3 quilômetros, contemplando ainda uma nova ponte sobre o Rio Acre. Com 251,5 metros de cumprimento, os trabalhos para a construção da estrutura estão em andamento. Nessa etapa, além do rebaixamento do terreno e das escavações necessárias para a construção das fundações e pilares, o canteiro de obras está em fase final de implantação.

Orçada em R$ 18,6 milhões, a ponte deverá consumir cerca de 550 toneladas de aço e 5,5 mil metros cúbicos de concreto. A meta é concluir o levantamento das fundações e pilares até o mês de dezembro.

Gladson Cameli inaugura tomógrafo no Alto Acre

"O estado é nosso, não é meu. Isso aqui é de vocês, o que eu mais preservo na vida são as pessoas, especialmente poderem realizar seus exames aqui, no seu município", disse o governador Gladson Cameli, durante a entrega do tomógrafo que beneficiará a população do Alto Acre.

Antigo Seringal Carmem, também já se chamou Brasília, hoje é Brasileia, município localizado na fronteira com a Bolívia. A pacata, mas comercialmente movimentada cidade, passa por uma verdadeira revolução na Saúde, com a inauguração nesta segunda-feira, 16, do seu primeiro tomógrafo, que fica alocado no Hospital Regional do Alto Acre e dará assistência a cerca de 84 mil pessoas, além dos moradores das cidades próximas do outro país.

Orçado em mais de R$ 1,5 milhão, o aparelho é utilizado para exames de tomografia computadorizada, um procedimento não invasivo que combina o uso de raio-x com computadores especialmente adaptados, possibilitando imagens detalhadas dos vários tecidos do corpo humano. Além do tomógrafo, o governador também entregou a implantação de serviços ambulatoriais, fisioterapia, pré-natal de alto risco com atendimento de ultrassonografia e infectologia.

É a primeira vez que a região contará com a oferta de serviços especializados, garantindo à população um atendimento rápido e humanizado. "Eu tenho gratidão por todos os servidores da Saúde. O que eu puder fazer por vocês, eu farei", destacou o governador Gladson Cameli.

A secretária de Estado de Saúde, Paula Mariano, enfatizou a relevância dos serviços para a região. "Esse é um avanço significativo. Com a instalação do tomógrafo, daremos um importante passo para serviço de assistência a pacientes com câncer", destacou.

Assistência Social cumpre agenda intensa no Juruá

O governo do Estado do Acre, por meio da Secretaria de Assistência Social, dos Direitos Humanos e Políticas para as Mulheres (SEASDHM), cumpriu agendas nos dias 13 e 14, em Cruzeiro do Sul, no Vale do Juruá.

Na sexta-feira, 13, a titular da SEASDHM, Ana Paula Lima, esteve presente na 4ª edição do programa Sejusp Itinerante, que contemplou toda a região. A secretária também marcou presença na última edição 2021 da Ação Humanitária Itinerante, realizada na Escola Estadual Mauricio Matos, próximo à Unidade de Gestão Ambiental Integrada (Ugai) do Liberdade.

A iniciativa é da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e das Políticas Indígenas (Semapi), e conta com a ajuda de parceiros governamentais e do Poder Judiciário.

A SEASDHM fez parte da Ação Humanitária desde a primeira edição, e oferece serviços de três naturezas: com a política de assistência social, leva orientação e divulgação dos serviços socioassistenciais no âmbito estadual.

Já a política dos direitos humanos orienta sobre a obtenção da segunda via do registro civil e dá palestras de combate ao racismo e sobre violações dos direitos humanos. E, na política para as mulheres, contribui com orientações psicológicas e jurídicas, rodas de conversa sobre empoderamento econômico e enfrentamento à violência contra a mulher e meninas, por meio de uma equipe multidisciplinar.

"A realização da Ação Humanitária tem um grande valor para esta comunidade atendida, que é isolada, e principalmente por ser uma fronteira entre Tarauacá e Cruzeiro do Sul. Então esta ação não só está atendendo a comunidade como também está informando e esclarecendo sobre seus direitos", pontua a coordenadora do núcleo da SEASDHM do Vale do Juruá, Milca Oliveira.

No sábado, 14, a convite da primeira-dama do município de Cruzeiro do Sul, Maria Lurdes Lima, a secretária Ana Paula Lima esteve presente a um café da manhã realizado na Fazenda Esperança Maria Madalena, que funciona como casa terapêutica feminina. A Casa Terapêutica Maria Madalena é um lugar de apoio às mulheres que passam por problemas por conta da dependência química. "Nós recebemos uma grande demanda das coordenadoras da casa, afinal o local se sustenta por meio de doações. Este, além de ser um momento para estarmos juntas, também tem como objetivo mostrar a realidade das mulheres abrigadas", afirma Maria de Lurdes.

Durante o café, Maria Lurdes Lima, contou brevemente a história da casa terapêutica e como tem sido o trabalho diário. O espaço acolhe mulheres, até mesmo as que já são mães ou estão grávidas e que desejam deixar a dependência química.Além disso, ainda em alusão ao Agosto Lilás, o café foi um momento de conscientização sobre o enfrentamento à violência contra a mulher.

"Esse trabalho que temos feito é uma maneira de amar e olhar de um jeito mais sensível para as mulheres. Sabemos que não é fácil, mas ver resultados como os desta casa terapêutica é o que me motiva a continuar nesse mesmo caminho", afirma a titular da SEASDHM.

Após o café, a secretária esteve no Centro Socioeducativo (CS) Juruá, acompanhada da primeira-dama do Estado, Ana Paula Cameli, para conhecer o espaço e ver os resultados da horta que faz parte do projeto Plantando Sonhos.

O diretor da unidade, Angenor Correia, explica que o objetivo principal do projeto é ensinar os adolescentes socioeducandos a cultivar hortaliças e seu correto manejo, desde o preparo das leiras até a colheita. "Buscamos realmente gerar nos internos um desejo de mudança e oportunidade de trabalho e agregar valores e princípios aos adolescentes". O CS Juruá trabalha atualmente com 14 internos.

Para a secretária Ana Paula Lima, cumprir essas agendas e ver todo o trabalho do município de perto é uma prioridade da gestão. "É necessário estar presente às ações das organizações que funcionam como braço direito do governo do Estado. Estar sempre alinhado é uma prioridade para a SEASDHM", observa a titular.

Poder Judiciário realiza XVIII Semana Justiça pela Paz em Casa em Cruzeiro

Cerca de 17 milhões de mulheres sofreram violência física, psicológica, patrimonial ou sexual no último ano, segundo pesquisa encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Ação concentrada dos Tribunais em todo o país é uma das respostas ao enfrentamento à violência contra a mulher

Junto ao novo coronavírus, foram muitas as consequências diante da pandemia, entre elas, o aumento dos casos de violência contra a mulher. Uma em cada quatro mulheres acima de 16 anos afirma ter sofrido algum tipo de violência no último ano no Brasil, durante a pandemia de Covid, segundo pesquisa do Instituto Datafolha encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) e divulgada em junho de 2021.

Isso significa que cerca de 17 milhões de mulheres (24,4%) sofreram violência física, psicológica, patrimonial ou sexual no último ano. A porcentagem representa estabilidade em relação à última pesquisa, de 2019, quando 27,4% afirmaram ter sofrido alguma agressão. Mas, na comparação com os dados da última pesquisa, há aumento do número de agressões dentro de casa, que passaram de 42% para 48,8%. Além disso, diminuíram as agressões na rua, que passaram de 29% para 19%. E cresceu a participação de companheiros, namorados e ex-parceiros nas agressões. Quando se analisa a violência contra mulheres acima de 50 anos, por exemplo, cresce a participação de filhos e enteados nas agressões.

Neste período, magistrados e magistradas priorizam o andamento dos processos judiciais de violência doméstica, em especial a emissão de sentenças, despachos e decisões e, quando possível, a realização de audiências - de forma virtual, presencial ou híbrida -, observando os protocolos de segurança sanitária de prevenção ao contágio da covid-19. O Programa Justiça pela Paz em Casa é promovido pelo CNJ em parceria com os Tribunais de Justiça estaduais e tem como objetivo ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), concentrando esforços para agilizar o andamento dos processos relacionados à violência de gênero.

Em Cruzeiro do Sul, a segunda edição da programação será de 16 a 20. A solenidade de abertura, realizada pela Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, desembargadora Eva Evangelista, que na ocasião representou também a presidente do TJAC, desembargadora Waldirene Cordeiro, contou com a participação da procuradora-geral do Ministério Público do Acre, Kátia Rejane, da primeira-dama do município, Lurdinha Lima, da deputada Federal, Jéssica Sales, da deputada Estadual, Antônia Sales, do delegado de Polícia Civil, Rômulo Carvalho, da juíza-auxiliar da presidência do TJAC, Andréa Brito, da juíza titular da 1ª Vara Criminal da Comarca de Cruzeiro do Sul, Ivete Tabalipa, da juíza titular da 1ª Vara Cível do município, Adamarcia Machado.

Durante o evento, a desembargadora Eva Evangelista reforçou o pedido para que as instituições continuem atuando de forma conjunta, buscando cada vez mais fortalecer o combate à violência contra a mulher. "A paz social que tanto almejamos precisa começar transformando casas em lares, e para isso a educação é transformadora aliada a igualdade social.

Defensoria promove roda de conversa sobre desafios étnicos-raciais

A Defensoria Pública do Estado do Acre (DPE/AC), por meio do Centro de Estudos Jurídicos (Cejur), promoverá nos dias 17, 19, 24 e 26, rodas de conversa sobre os desafios das questões étnico-raciais no estado do Acre. O evento aberto ao público em geral, será transmitido pelo canal da DPE Acre no Youtube (Defensoria Pública do Acre), a partir das 18h.

A iniciativa tem por objetivo fomentar o aperfeiçoamento das práticas antirracistas no âmbito da Defensoria Pública, possibilitar momentos de diálogos para criação de estratégias institucionais de superação dos paradigmas discriminatórios e intensificar o combate do racismo na sociedade.

O evento segue a campanha nacional "Racismo se combate em todo lugar – Defensoras e defensores Públicos pela equidade racial" desenvolvida pela Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Anadep), e conta ainda com o apoio da Ouvidoria-Geral da DPE/AC e da Associação das Defensoras e Defensores Públicos do Estado do Acre (Adpacre).

As inscrições e certificação são gratuitas e podem ser feitas acessando o link: https://defensoria.ac.def.br/inscricao_rodasdeconversas.php

RODAS DE CONVERSA
Os desafios das questões étnico-raciais no estado do Acre
"Racismo se combate em todo lugar – Defensoras e defensores públicos pela equidade racial"
Dias 17, 19, 24 e 26 de agosto
Transmissão pelo YouTube, às 18h
Defensoria Pública do Acre
CEJUR | ADPACRE | ANADEP

A PROGRAMAÇÃO DO EVENTO ESTÁ DIVIDIDA EM QUATRO ENCONTROS VIRTUAIS

Dia 17
Tema: Os povos indígenas no estado do Acre - História e presente na autodeterminação
Facilitadoras: Francisca Arara e Andréia Baia
Mediadora: Cláudia Aguirre

Dia 19
Tema: A migração do povo warao no Acre
Facilitadores: Patrícia Silva e Jesus Zapata
Mediadora: Solene Costa

Dia 24
Tema: O encarceramento à luz dos marcadores de raça e etnia
Facilitadoras: Marisol Brandt e Soleane Manchineri
Mediadora: Juliana Marques

Dia 26
Tema: A importância das ações afirmativas na superação de racismo estrutural
Facilitadores: Evandro Luzia e Sulamita Rosa
Mediadora: Aryne Cunha

Grupo Tático prende homem com 8kg de droga

O Grupo Tático do 7º batalhão da Polícia Militar em Tarauacá, especializado no combate ao tráfico de entorpecentes, prendeu H. S. Chaves, 21 anos, transportando 8.251 kg de entorpecentes (sendo 4.024 kg de maconha e mais 4.075 de oxidado de cocaína). Além da droga, a PM apreendeu 50 munições intactas.

O GT7 fazia patrulhamento na BR-364 (sentido Cruzeiro do Sul/ Tarauacá), próximo a fazenda do Serginho, avistou um veículo e foi dado o sinal para que o motorista parasse o carro. Contudo, ele desobedeceu e furou a barreira policial. Acelerando cada vez mais o carro, apesar do sinal do giroflex.

Durante a perseguição policial, verificou-se que o condutor jogou algo fora. Mas, os agentes continuaram atrás do suspeito, vindo lograr êxito no posto estradão. Ao ser abordado, ele não tinha bagagem e se limitou a dizer que ficaria hospedado num hotel da cidade de Tarauacá.

Um PM ficou com o suspeito e os demais voltaram ao local onde tinha visto ele fazendo o arremesso. No local foi encontrado quatro barras de maconha, uma sacola com pedra de oxidado e munições.

Depois disso, foi dado voz de prisão.

Museu dos Povos Acreanos fica pronto em novembro

As obras de revitalização do antigo prédio do Colégio Meta, que abrigará o futuro Museu dos Povos Acreanos, foram retomadas em julho pelo governo do Estado, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento (Seinfra). A reforma conta com recursos do Banco Mundial, orçada no valor de R$ 34 milhões, e incluem toda a parte de mobília e os equipamentos tecnológicos e interativos. A instituição irá abrigar acervos importantes sobre a história e cultura do Acre.

De acordo com o gestor da Seinfra, Cirleudo Alencar, as obras sofreram um atraso devido à falta de definição dos equipamentos para licitação. "Ficou mantida a instalação do museu que será muito importante para a preservação da cultura e história do nosso estado. A conclusão da obra está prevista para novembro deste ano", destacou.

Além da Seinfra, que é responsável pela fiscalização da execução das obras, a Secretaria de Educação, Cultura e Esportes (SEE) e a Fundação Elias Mansour (FEM) também participam dos preparativos para a instalação e funcionamento do museu, que irá contar com um espaço, no primeiro pavimento, para o Café Mirante.

O prédio do futuro Museu dos Povos Acreanos faz parte da história do estado, visto que o edifício foi construído na década de 1960 e abrigou o Colégio dos Padres, e depois o Colégio Meta. O prédio é protegido pela lei 1294/99, que criou o Fundo de Pesquisa e Preservação do Patrimônio Cultural do Acre, que constitui e integra todo o conjunto de bens móveis e imóveis, materiais e imateriais existentes no âmbito de seu território, cujo conteúdo e significado se encontram vinculados à formação da consciência histórica, social e cultural da população acreana.

Conforme a lei, o museu vai abrigar itens caracterizados como históricos, arqueológicos, paleontológicos, etnográficos, linguísticos, folclóricos, urbanísticos, arquitetônicos, artísticos, bibliográficos, cinematográficos, videográficos e audiofônicos que foram e são relevantes para o desenvolvimento sociocultural e para a preservação da identidade regional acreana.

Rota da Qualidade chega ao Baixo Acre com fiscalizações do Ipem e Procon

Como forma de evitar possíveis conflitos entre consumidores e fornecedores acreanos, o governo do Acre desenvolve intervenções preventivas, educativas e fiscalizatórias, por meio do projeto Rota da Qualidade.

No período de 9 a 14 de agosto, agentes técnicos do Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon/AC) e do Instituto de Pesos e Medidas (Ipem/AC) estiveram na área comercial de Acrelândia, Bujari, Capixaba, Plácido de Castro e Porto Acre.

Inicialmente, os servidores das autarquias começaram a fiscalizar as balanças de supermercados e mercearias, com o intuito de evitar que o consumidor seja lesado no ato da compra de determinados produtos.

"Para que não haja erro na pesagem e não se gere prejuízos para nenhum dos lados envolvidos no processo comercial, realizamos os ensaios de medição nas balanças. Desse modo, conferimos se os aparelhos estão sendo utilizadas corretamente", relata o coordenador do Ipem/AC, Alexandre Martins.

Nos estabelecimentos comerciais, os fiscais do Procon/AC efetuam fiscalização para detectar possíveis irregularidades, além de prestar orientações sobre a aplicação das normas que estão contidas no Código de Defesa do Consumidor (CDC).

"Verificamos se os produtos apresentam preços em suas embalagens e nas gôndolas, e se a rotulação das mercadorias contêm o prazo de validade. Também inspecionamos se existem informações sobre os teores nutricionais dos alimentos vendidos em supermercados, entre outras questões referentes às relações consumeristas", informa o chefe de fiscalização do Procon/AC, Rommel Queiroz.

Postos de combustíveis
As bombas dos postos de combustíveis também foram aferidas pelos técnicos dos órgãos fiscalizadores, conforme as regras estabelecidas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

Erro nos indicadores de volume, falha no cronômetro digital ou analógico das máquinas ou dano nas mangueiras, entre outras possibilidades de infração, foram avaliadas pela equipe da Rota da Qualidade.

"O foco é trabalhar para que essas ações se tornem rotineiras em todo o Acre e, consequentemente, possamos fazer valer aquilo que dizem as normas estabelecidas pelo Inmetro, orientando consumidores e fornecedores, conforme solicitou o governador Gladson Cameli", destaca o diretor-presidente do Ipem/AC, Tom Sérgio de Menezes.

Olarias
Em Acrelândia, os agentes do Procon/AC também realizaram uma ação fiscalizatória nas cerâmicas, olarias e lojas de materiais de construção, motivada pelo recebimento de denúncias de consumidores sobre a elevação dos preços.

Governo perfura poços artesianos no interior

O governo do Estado, por meio da Fundação de Tecnologia do Estado do Acre (Funtac), segue com a construção de novos poços artesianos para atender a zona rural de Porto Walter.

Na primeira quinzena do mês, os técnicos da autarquia contaram com o apoio de agentes da prefeitura local para garantir o acesso à água potável para os moradores das comunidades Araras e Campos Santana.

"Cerca de cinco poços artesianos foram perfurados e o processo de distribuição de água potável para essa população já opera em modo experimental, e brevemente estará funcionando plenamente", destaca o diretor-presidente da Funtac, Tom Sérgio de Menezes.

Nos próximos dias, a equipe governamental retomará os estudos geológicos do solo em outras localidades do município, para executar serviços de perfuração e instalação do filtro, pré-filtro, tubos e conjunto motobomba de novos poços artesianos.

O líder comunitário Raimundo Nazaré das Chagas é morador da Comunidade Campos Santana. Ele afirma que o benefício chegou no tempo certo, por se tratar do período de estiagem.

"Quero agradecer o governador Gladson Cameli por trazer esse benefício pra gente, principalmente nesse tempo de seca. Ter água potável perto de casa é uma benção para todos nós", disse.

Além de Porto Walter, a gestão estadual também está construindo poços artesianos em Tarauacá. Rodrigues Alves também será beneficiada com a ação pública.

Biden lava as mãos sobre tomada do poder pelo Taleban em 1º pronunciamento

Um dia após o grupo fundamentalista islâmico Taleban tomar o controle do Afeganistão, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, veio a público reafirmar sua decisão de retirar as tropas americanas e atribuiu a culpa do colapso do país ao governo e aos militares afegãos.

"O avanço do Taleban se desdobrou mais rapidamente do que previamos. E o que aconteceu? Líderes políticos afegãos desistiram e fugiram do país", disse Biden, em discurso na Casa Branca, nesta segunda (16). "Os militares afegãos desistiram, algumas vezes sem tentar lutar. Isso comprovou que não devemos estar lá. Tropas americanas não devem lutar e morrer numa guerra que os afegãos não querem lutar."

Em uma fala na qual lavou as mãos sobre as responsabilidades americanas na crise afegã, o democrata listou esforços dos EUA para construir um governo que pudesse fazer frente à facção radical, incluindo o gasto de mais de US$ 1 trilhão e o treinamento de 300 mil militares, "uma força maior em número do que a de muitos aliados da Otan [aliança militar do Atlântico Norte]". "Demos todas as ferramentas. Pagamos salários. Demos uma força aérea, algo que o Taleban não tem. Mas não podíamos dar a vontade de lutar."

Antes da queda do governo para o Taleban, as Forças de Defesa afegãs tinham orçamento de US$ 5 bilhões por ano. A força aérea celebrada por Biden, por sua vez, contava com 23 caças Super Tucano, além de cerca de mil veículos blindados de transporte e 110 helicópteros, entre outros itens.

"Conversei com Ashraf Ghani [presidente afegão]. Tivemos conversas francas. Avisei que o Afeganistão deveria estar pronto para lutar uma guerra civil, combater a corrupção e fazer negociações internas. Eles falharam em cumprir tudo isso", prosseguiu o democrata. Ghani deixou o poder no fim de semana e se refugiou no exterior, sob a justificativa de que queria evitar um banho de sangue no país.

Biden disse que, na situação atual, não haveria como manter a paz no país sem enviar mais soldados, o que levaria a uma terceira década de conflitos. "Quantas gerações mais teríamos de enviar para lá? Não vou repetir erros do passado, de lutar em guerras sem fim que não têm a ver com os interesses dos EUA. Mantenho minha decisão. Não haveria uma hora certa para retirar as tropas do Afeganistão."

O presidente repetiu que a missão americana era capturar os terroristas por trás dos ataques do 11 de Setembro e evitar que grupos radicais usassem o Afeganistão como base. Ainda que tenha lamentado a situação atual, Biden foi taxativo ao afirmar que o objetivo dos EUA nunca foi construir um país.

O democrata disse ainda que a meta agora é tirar cidadãos americanos e aliados do Afeganistão e que, caso o Taleban tente atrapalhar o processo, sofrerá ataques. Também lamentou as cenas vistas em Cabul nos últimos dias e prometeu ajudar afegãos que auxiliaram os EUA durante a ocupação militar a deixarem o país. "Muitos deles não saíram antes porque tinham esperança no país", disse.

Nesta segunda, uma multidão de afegãos tentou embarcar em aviões que deixavam o aeroporto da capital afegã. Vídeos registraram pessoas tentando subir em aeronaves em movimento, prestes a decolar, numa tentativa desesperada de fugir de um regime que deve retomar políticas fundamentalistas, como a proibição de que mulheres possam estudar e trabalhar fora de casa.

Também nesta segunda, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, responsável pela diplomacia americana, conversou com os chanceleres de China e Rússia sobre a situação no Afeganistão. Os países sinalizaram que planejam ter relações diplomáticas com um governo afegão comandado pelo Taleban.

Biden estava em silêncio desde sábado (14), quando, em um comunicado, reafirmou a decisão de retirar as forças americanas do país. No domingo (15), a Casa Branca divulgou uma imagem do democrata em reunião virtual em Camp David, casa de campo presidencial, para tratar da questão. Biden deveria tirar alguns dias de férias, mas retornou nesta segunda, depois que as cenas de caos no Afeganistão em meio à tomada de poder pelo Taleban geraram críticas ao governo devido à falta de planejamento na retirada.

No domingo, Biden foi atacado por republicanos e ex-dirigentes militares da gestão de Barack Obama. Ryan Crocker, ex-embaixador no Afeganistão, disse que a saída demonstrou uma "total falta de coordenação e planejamento pós-retirada". David Petraeus, ex-diretor da CIA, classificou a situação de catastrófica e um enorme revés para a segurança nacional.

"Se você tivesse mantido o status quo, com 2.500 ou 3.500 militares em solo conduzindo operações contra o terrorismo, esta catástrofe não teria que acontecer", disse Liz Cheney, deputada republicana do estado de Wyoming, ao canal de TV ABC.

No fim de semana, a imprensa americana destacou declarações do presidente dadas há pouco mais de um mês e que explicitavam contradições e erros de avaliação. Em julho, ele havia prometido que os EUA continuariam dando apoio ao governo afegão e disse acreditar que o Taleban não tomaria o poder à força, como ocorreu no domingo, pois os militares afegãos estariam bem treinados e equipados.

Pesquisas mostram que a maioria dos americanos, de ambos os partidos, apoia a saída dos EUA do país. No entanto, Biden vem sendo criticado pela forma caótica com que a saída se deu, além de erros em informações de inteligência do governo, que pintou um cenário totalmente diferente do que ocorreu.

Estima-se que as forças afegãs contariam o avanço taleban, ou ao menos resistiriam por alguns meses.

Biden diz que missão nunca foi reconstruir o país

Cármen Lúcia, do STF, cobra Aras e impõe prazo de 24 h para PGR se manifestar sobre ataques de Bolsonaro às urnas

A ministra Cármen Lúcia, do STF (Supremo Tribunal Federal), deu 24 horas para o procurador-geral da República, Augusto Aras, se manifestar sobre o fato de o presidente Jair Bolsonaro ter usado uma TV pública para transmitir a live em que fez seu maior ataque ao sistema de votação, com diversas mentiras sobre as urnas eletrônicas.

Cármen cobrou uma resposta de Aras e impôs um prazo de "no máximo 24 horas" para que ele se pronuncie sobre a necessidade de aprofundar ou não as investigações do caso.

No último dia 3, a magistrada já havia solicitado um parecer da Procuradoria sobre o caso e afirmado que, em tese, o episódio poderia configurar crime de natureza eleitoral.

Nesta segunda-feira (16), a ministra classificou como graves as condutas descritas por deputados do PT na notícia-crime apresentada contra Bolsonaro ao Supremo sobre o caso.

Como mostrou a Folha, o procurador-geral, que costuma se alinhar a Bolsonaro em diversas pautas, tem contrariado o histórico da instituição que chefia ao evitar fazer uma defesa das urnas eletrônicas.

Na semana passada, o ministro Dias Toffoli já havia cobrado uma resposta de Aras sobre os ataques do chefe do Executivo ao sistema eleitoral.

Agora, Cármen foi na mesma linha e mandou ele se manifestar em um dia. O primeiro pedido da ministra à PGR sobre o caso foi no dia 3. Na ocasião, ela não determinou prazo a ser seguido. Nessas situações, o período de praxe para apresentar manifestação é de 15 dias.

Após 13 dias sem resposta e diante da omissão de Aras na briga entre Bolsonaro e STF, porém, a magistrada decidiu estabelecer uma data limite para a PGR se pronunciar.

"Em 3.8.2021, determinei vista à Procuradoria-Geral da República e, até a presente data, não houve manifestação", disse.

Na primeira decisão sobre o caso, no início do mês, a magistrada disse que, apesar de a jurisprudência apontar que o STF não é o foro competente para analisar ações de improbidade administrativa, é preciso levar em consideração que o "grave relato apresentado pelos autores da petição conjuga atos daquela natureza com outros que podem, em tese, configurar crime".

"Servir-se de coisa do público para interesse particular ou de grupo não é uso, senão abuso, por isso mesmo punível —se comprovado— nos termos constitucional e legalmente definidos", diz.

No último dia 3, a magistrada já havia solicitado um parecer da Procuradoria sobre o caso e afirmado que, em tese, o episódio poderia configurar crime de natureza eleitoral

Cármen afirmou que não é permitido "utilização do patrimônio público em benefício de grupo e em detrimento da nação brasileira".

"A República impõe decência, integridade e compostura nos atos e comportamentos dos agentes públicos. E, no Brasil, assim é porque a Constituição assim exige", concluí.

Entre os delitos, ela também menciona a utilização ilegal de bens públicos e atentados contra a independência de Poderes da República.

No pedido apresentado ao Supremo, os deputados dizem que Bolsonaro também pode ter cometido o crime de propaganda eleitoral antecipada.

Os autores da petição ainda citam a incitação a comportamentos dos cidadãos com base em dados mentirosos, o estímulo a comportamentos contra as instituições do país e o discurso de violência.

Pacheco admite crise entre Poderes e diz que patriotas são os que querem unir o país, e não dividi-lo

Em meio à nova crise aberta entre os Poderes, com o anúncio de Jair Bolsonaro de que vai entregar ao Senado pedido de abertura de processo contra ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), o presidente da Casa, o senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG), afirmou nesta segunda-feira (16) que patriotas são os que unem o Brasil e não dividem.

O presidente do Senado ainda voltou a afirmar que o Congresso não vai aceitar "retrocessos" e que realiza uma "vigorosa vigilância" da democracia.

A manifestação de Pacheco acontece após um fim de semana tumultuado, que começou com o anúncio do presidente de que vai levar ao Senado um pedido de abertura de processos contra Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes.

Bolsonaro fez a promessa um dia após a prisão de seu aliado Roberto Jefferson, detido por ordem de Moraes após ataques do ex-deputado a instituições.

O chefe do Executivo tem trabalhado com a hipótese de levar pessoalmente o pedido ao Senado, acompanhado de vários de seus ministros. A interlocutores Pacheco tem dito ser contrário a essa possibilidade, mas que iria receber Bolsonaro para não criar novos constrangimentos e atritos.

"O diálogo entre os Poderes é fundamental e não podemos abrir mão dele, jamais. Fechar as portas, derrubar pontes, exercer arbitrariamente suas próprias razões são um desserviço ao país", escreveu o senador em suas redes sociais.

"Portanto, é recomendável, nesse momento de crise, mais do que nunca, a busca de consensos e o respeito às diferenças. Patriotas são aqueles que unem o Brasil, e não aqueles que querem dividi-lo. E os avanços democráticos conquistados têm a rigorosa vigilância do Congresso, que não permitirá retrocessos", acrescentou.

Mais cedo, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou em uma rede social ser "um ferrenho defensor constitucional da harmonia e independência entre os Poderes."

"Vigilante e soberana, a Câmara avança nas reformas, como a tributária que votaremos nessa semana, na certeza de que o país precisa de mais trabalho e menos confusão", escreveu.

Durante o fim de semana, Pacheco evitou comentar sobre o assunto. A aliados, o presidente do Senado afirmou que se manifestaria apenas após o pedido ser protocolado na Casa. A avaliação era que abordar o assunto, antes de analisar o mérito do pedido, pode dar argumento aos bolsonaristas para atacar as instituições.

Pessoas próximas a Pacheco também consideram que ele vai buscar transmitir a mensagem ao chefe do Executivo de que prefere não se envolver na polêmica e dar um tratamento apenas técnico ao pedido.

A crise entre Bolsonaro e os ministros do STF está relacionada aos ataques do presidente contra as urnas eletrônicas, o sistema eleitoral brasileiro e as instituições.

Além de decretar a prisão de Roberto Jefferson, Moraes incluiu Bolsonaro como investigado no inquérito das fake news, além de ter determinado a prisão de bolsonaristas. O ministro Barroso, por sua vez, assinou uma queixa-crime contra o chefe do Executivo e recebeu o aval do plenário do TSE para enviá-la ao STF.

Desde o início dessa crise, Pacheco tem adotado uma postura moderada e evitado elevar o tom.

Entre a maioria dos senadores, prevalece o entendimento de que o pedido de abertura de processo contra Barroso e Moraes serve apenas como uma resposta retórica para os eventos recentes, em particular a prisão de Jefferson e a abertura de inquéritos contra o próprio presidente pelo Supremo.

Caso se confirme, o pedido de impeachment feito por Bolsonaro contra os magistrados vai entrar em uma fila atrás de outras 17 iniciativas de abertura de investigação contra os ministros do Supremo.

Ao todo, há dez pedidos contra Moraes e cinco contra Barroso —alguns, no entanto, solicitam a abertura de processos contra mais de um ministro.

Esse novo processo precisará ser lido por Pacheco durante uma sessão plenária, o que é visto como improvável entre parlamentares próximos do senador mineiro que o consideram como um "garantista" que não se deixaria pressionar por "reações no calor do momento"

A questão passaria ainda por uma comissão especial, que analisaria o parecer de um relator. Além da comissão, esse parecer precisaria ser aprovado em plenário, para apenas então o Senado decidir se a denúncia é passível de deliberação.

Ao anunciar que enviaria ao Senado o pedido, Bolsonaro afirmou em rede social: "Todos sabem das consequências, internas e externas, de uma ruptura, a qual não provocamos e desejamos".

"De há muito, os ministros Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal, extrapolam com atos os limites constitucionais. Na próxima semana, levarei ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, um pedido para que instaure um processo sobre ambos, de acordo com o art. 52 da Constituição Federal", completou.

O artigo mencionado prevê que cabe ao Senado a competência de processar e de julgar os ministros do Supremo nos crimes de responsabilidade.

Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco: sem retrocessos

Gladson anuncia pacote de obras de 26 milhões para Xapuri e construção da ponte da Sibéria

Da Redação

O Governador Gladson Cameli anunciou ontem, em Xapuri, um pacote de obras e benefícios de mais de R$ 26 milhões para ramais e ruas da zona urbana, em solenidade na sede da Associação dos Servidores do Município. A pavimentação dos 17, 5 quilômetros da Estrada da Variante, um sonho antigo da comunidade local, área de grande produção e de concentração de pessoas vai ter investimentos de R$ 24,8 milhões.

O governo também vai construir uma rampa na encosta do rio Acre para acesso à balsa do rio Tauary, que entregue nesta segunda-feira e que fará a travessia e acesso ao ramal do Tabocal. Os trabalhos serão executados com o reforço de novos tratores e caminhões entregues pelo governo ao município.

O governador recebeu os elogios do prefeito Bira Vasconcelos, do PT, que afirmou que as diferenças partidárias e políticas entre ambos jamais foi uma barreira para que as parcerias entre e governo e município sofressem problemas de execução. "Não vamos conseguir fazer nada sozinhos. Prefeitura e governo não fazem nada sozinhos. Temos que nos juntar. Nossa bandeira tem que ser Xapuri, o Acre, o Brasil. Quero agradecer ao governador Gladson o empenho por Xapuri." Cerca de 19.596 pessoas serão beneficiadas com o pacote de obras anunciado hoje.

Mantendo seus compromissos anteriores, o governador Gladson Cameli prometeu que em 16 de setembro, quando ele assinar a ordem de serviços para pavimentação do ramal da Variante, também vai anunciar a abertura do processo licitatório para a construção da ponte da Sibéria. Este é um grande desejo da comunidade e desde a posse, o governo estudava alternativas para viabilizar sua construção. Gladson disse que vai convidar o presidente da República, Jair Bolsonaro, para inaugurar ponte da Sibéria. "Dia 16 venho assinar a ordem de serviço da Estrada da Variante e eu vou anunciar a abertura da licitação da ponte do Sibéria. Acho que vou chamar o Bolsonaro para a inauguração da ponte."

Governador Gladson Cameli anunciou investimentos em solenidade na associação de servidores

Reitora Guida Aquino diz que corte nas verbas inviabiliza retorno

Ufac descarta retomada de aulas presenciais

Da Redação

A Ufac vai manter as aulas remotas e não tem planos de voltar com as aulas presenciais. O motivo é, principalmente, de falta de recursos, como explicou a reitora Guida Aquino. Ela afirmou que, com o corte orçamentário imposto pelo Ministério da Educação este ano será impossível manter o funcionamento do restaurante universitário em Rio Branco e Cruzeiro do Sul. O espaço atende à comunidade universitária, em especial os estudantes de baixa renda, oferecendo segurança alimentar a baixo custo. Sem o restaurante universitário não há como manter o funcionamento das aulas presenciais.

A declaração de Guida Aquino foi dada durante seminário para discutir a Reforma Administrativa, que tramita no Congresso Nacional, que pode piorar ainda mais a situação da Universidade Pública. O evento acontece na Assembleia Legislativa do Acre e tem como proponentes os deputados federais Perpétua Almeida (PCdoB) e Leo de Brito (PT), com o apoio dos deputados estaduais Edvaldo Magalhães (PCdoB) e Daniel Zen (PT).

"Eu não consigo abrir o restaurante universitário este ano com o orçamento que nós temos. O aluno tomava café, almoçava e jantava no nosso RU. Eu não tenho condições, agora, de abrir o nosso restaurante universitário aqui em Rio Branco e Cruzeiro do Sul", disparou a reitora.

Outra crítica da reitora foi a demora na distribuição da vacina contra a covid-19 logo no início e lamentou que a negação da ciência tem sido um atraso para o País. "A cada ano fica mais difícil e a questão política tem afetado drasticamente as universidades. A negação da ciência, graças a Deus, a vacina chegou, mas não de forma tão célere como deveria ter chegado no ano passado, senão não teríamos perdido tantas vidas, como já perdemos, mas precisa chegar com mais celeridade a toda a nossa população", destacou.

Mais de 300 quilômetros de ramais recuperados pela Emurb

Cezar Negreiros

Mais de 300 quilômetros de estradas vicinais restauradas pela prefeitura de Rio Branco, mas a meta é chegar o fim do ano com 600 quilômetros recuperados na zona rural. As patrulhas mecanizadas intensificam as frentes de serviços no projeto Moreno Maia, no Barro Alto, no Oriente, no Benfica e no Quixadá. "Estamos na frente fazendo o trabalho de raspagem, enquanto a outro equipe entra com a patrol fazendo o trabalho de drenagem", declarou José Assis benvindo, responsável pelo setor de Obras da Empresa Municipal de Urbanização de Rio Branco (Emurb).

Destacou que 50% dos ramais da estrada AC-90 já foram restaurados, agora as frentes de serviços deslocam para os ramais que ficam ao longo da estrada AC-40. Antecipou que a prioridade é restaurar o trecho do ramal Benfica até a margem do Rio Acre, enquanto a outra frente de serviço vem piçarrando um trecho que corta o Riozinho do Rola, Caipora, Mariana e Três Palhetas até a balsa do Rio Acre. "Queremos garantir o escoamento da produção de um lado a outro da margem do Rio Acre", observou Assis.

A meta do prefeito, Tião Bocalom é fazer a raspagem de 2,2 quilômetros de estradas vicinais, para cumprir a promessa de campanha destinou a quantia de R$25 milhões de recursos próprios. Pretende piçarrar um trecho de 600 quilômetros que permita o tráfego de veículo de inverno a verão no entorno da capital acreana. O secretário municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana (SEINFRA), Valmir Alexandre Medici informou que está aguardando os empenhos para pagar os serviços executados no mês passado. "Recuperamos cerca de 150 quilômetros de ramais no mês de junho", revelou.

Quase 40 quilômetros de ramais que estão sendo recuperados pelo Departamento de Estradas e Rodagens do Acre (Deracre), no ramal Jarinal com um trecho de pouco mais de 30 quilômetros e no ramal do Belo Jardim chega em torno de 9 quilômetros. Estas duas estradas vicinais estão sendo restauradas com os recursos da Caixa Econômica Federal (CEF) com recursos que foram liberados pela Bancada Acreana.

50% dos ramais da Estrada AC-40 já foram restaurados pela Emurb